

Corpo de Bombeiros intensifica prevenção em rodovias e nos balneários para garantir Carnaval seguro em Minas

Qui 06 março

Durante o Carnaval da Liberdade 2025, o [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) também intensificou as operações tanto em Belo Horizonte quanto no interior do Estado. Ao todo, 6 mil bombeiros foram empenhados nas operações. Os números foram apresentados em uma coletiva de imprensa que reuniu o governador Romeu Zema, representantes das Forças de Segurança e das secretarias de Estados envolvidas na organização da festa.

Em Belo Horizonte, foram 447 blocos aprovados pelo CBMMG, sendo 89 cancelados (de sexta a terça) pelos próprios organizadores. Para coordenar a segurança de todos blocos, o Batalhão Carnaval, estrutura criada nos últimos anos exclusivamente para gerir esta demanda, promoveu 575 reuniões com organizadores de blocos.

Na capital, o Batalhão contou com 1.393 bombeiros militares empenhados em vistorias, atendimentos emergenciais, coordenação de brigadas e no Posto de Comando da Operação.

Sobre os recursos utilizados em BH, foram empenhadas equipes de intervenção, com viaturas de combate a incêndio, salvamentos e unidades de resgate (ambulâncias), e ainda equipes de vistoria que fiscalizaram os blocos. Ao todo, foram realizadas 124 vistorias de segurança contra incêndio e pânico no Carnaval de BH.

Os bombeiros também mantiveram equipes de coordenação de brigada contratada pela Prefeitura de Belo Horizonte, em blocos com público declarado acima de 50 mil foliões. Houve também o empenho efetivo de 499 brigadistas, 58 Unidades de Suporte Avançado (USA) e 58 Unidades de Suporte Básico (USB).

Atendimentos pré-hospitalares, trânsito e afogamentos

Ainda na capital, houve 175 atendimentos pré-hospitalares, em sua maioria relacionados a abuso de álcool e drogas, sendo 162 realizados por brigadistas coordenados pela corporação e 13 atendimentos diretamente pelo CBMMG.

Os atendimentos diretos tiveram uma redução em relação ao Carnaval de 2024, ressaltando a eficiência do modelo de coordenação de brigadas, que otimizam a gestão do CBMMG para casos de maior gravidade. No estado, foram 54 atendimentos relacionados a uso/abuso de álcool e drogas.

Os pontos-base em rodovias diminuem o tempo-resposta e permitem um atendimento mais rápido em caso de



necessidade. Foram 275 pontos-base em rodovias, com o empenho de 828 bombeiros militares.

Em BH foram 17 atendimentos a acidentes automobilísticos, o que representa uma redução de 15% em relação à média de 20 atendimentos na capital, desde 2020. Em todo estado, foram 260 atendimentos a acidentes de trânsito, representando redução de 11% em relação à média de 293 atendimentos, desde 2020.

Os pontos-base em balneários são uma ação de Gestão do Risco de Desastre e constituem uma medida de prevenção contra princípios de afogamentos, e pronto-atendimento a casos de emergência. Foram estabelecidos 266 pontos de prevenção aquática em balneários, 40 a mais que em 2024, com o empenho de 874 bombeiros militares.

Em BH, não houve atendimento de afogamentos, repetindo o dado do ano anterior. Em todo o estado foram registradas nove mortes por afogamento. As ações de prevenção contiveram o índice, que se manteve igual à média dos últimos quatro anos, mesmo com o crescente público presente no estado durante o Carnaval (sete afogamentos em 2024, dez em 2023 e nove em 2022). Os afogamentos foram registrados nos municípios Soledade de Minas, Ferros, Fronteira, Belmiro Braga, Olhos D'água, Coronel Murta, São Gonçalo do Abaeté, Itabira e Inimutaba.

□

"Nos preparamos para fazer um Carnaval ainda melhor em Minas Gerais, e essa preparação envolve a peculiaridade do nosso estado em atender todas as demandas, seja dos foliões, dos blocos, seja do interior, nas cidades históricas, seja dos nossos balneários", destacou a comandante-Geral dos Corpo de Bombeiros, coronel Jordana Daldegan.

□

Prevenção

Em todo estado, a gestão do risco no Carnaval de 2025 ocorreu por meio de ações de prevenção envolvendo pontos-base em rodovias, balneários e locais de aglomeração de público, incluindo cidades históricas. Ao todo foram 673 pontos-base, com o reforço operacional de 2.176 bombeiros militares.

Em relação à segurança contra incêndio e pânico, foram 738 vistorias, garantindo que não houvesse registros de atendimento emergencial envolvendo edificações históricas, em Minas Gerais. Ainda o emprego de drones permitiu o monitoramento de público e áreas de risco, a identificação antecipada de possíveis emergências e a tomada de decisões do CBMMG, por meio do Posto de Comando da Operação Carnaval 2025.